



MICRO-ORGANISMOS ISOLADOS DO SANGUE: PERFIL DE SUSCETIBILIDADE AOS ANTIMICROBIANOS

Ednólia Gomes Varjão Fernandes^{1*}, Patrícia Fernandes de Souza², Thyago Leal Calvo², Jupyracyara Jandyra de Carvalho Barros², Geraldo Sadoyama²

¹Hospital São Nicolau

²Universidade Federal de Goiás – Regional Catalão. Instituto de Biotecnologia – Laboratório de Bioquímica e Microbiologia

Recebido em: 10/11/2015 – Aprovado em: 16/11/2015 – Publicado em: 30/12/2015

As infecções de corrente sanguínea, como as bacteremias, representam um grande problema de saúde pública, as quais acarretam em altas taxas de mortalidade e morbidade nos pacientes. Para um tratamento eficaz dessa patologia, o diagnóstico rápido e preciso é indispensável para um bom prognóstico. Para isso, o correto isolamento e identificação do agente etiológico é essencial. Além do mais, a determinação do perfil de resistência e susceptibilidade da bactéria aos antimicrobianos é a maneira mais adequada de se abordar a infecção. Desse modo, conhecer o perfil de resistência microbiana é importante para a escolha ideal do agente antimicrobiano necessário para combater a infecção. O objetivo deste estudo foi determinar o perfil de susceptibilidade aos antimicrobianos dos micro-organismos isolados do sangue. Os micro-organismos foram caracterizados morfológica e bioquimicamente pela coloração de Gram e identificados fenotipicamente por testes bioquímicos tradicionais. A susceptibilidade aos antimicrobianos ou antibiograma foi realizado pela técnica de disco-difusão de acordo com CLSI. Foram isolados e identificados 61 micro-organismos do sangue sendo 14,75% bactérias gram-negativas e 85,25% gram-positivas. Entre os Gram-negativos detectou-se *Escherichia coli* (n=2), *Klebsiella pneumoniae* (n=4) e *Pseudomonas* sp. (n=3). Os gram-positivos foram identificados como *S. aureus* (n=21) *Staphylococcus coagulase* negativos (n=29) e *Enterococcus* sp. (n=2). Não foi detectada resistência a vancomicina entre os estafilococos. Duas amostras de estafilococos foram resistentes a linezolida. Já a resistência para oxacilina, eritromicina, clindamicina, gentamicina e levofloxacina foi maior que 53% entre todos os estafilococos avaliados. O *Enterococcus* foi suscetível a maioria dos antimicrobianos testados. Entre os gram-negativos, verificou-se que todas as amostras foram suscetíveis a tigeciclina e carbapenemas (ertapenem, imipenem e meropenem) e resistentes a ampicilina. A *E.coli* e *K. Pneumoniae* demonstraram taxas de resistência altas (360%) para as cefalosporinas (cefalotina, ceftriaxona, cefepima). Um terço das amostras de *Pseudomonas* foram resistentes a gentamicina e levofloxacina. A resistência da *E.coli* e *K. Pneumoniae* para os aminoglicosídeos, amicacina e gentamicina, foi de 16,6% e 33,3% respectivamente. Podemos concluir que as bactérias gram-positivas foram encontradas com maior frequência entre os isolados de sangue, nesta série. Além disto, o perfil heterogêneo de resistência para as diferentes classes de antimicrobianos, e entre os diferentes

micro-organismos, demonstram a importância da realização do antibiograma para o direcionamento do tratamento de infecção causadas por estes agentes infecciosos.

PALAVRAS-CHAVE: perfil de susceptibilidade, antimicrobianos, bacteremias, micro-organismos